

Faturamento cresceu 3,75% em 95

A produção de aço bruto em 1995 ficou em 25.141 mil toneladas, 2,4% abaixo do volume do ano passado, mas mesmo assim, devido à melhoria do mix de produtos, o faturamento aumentou 3,75%, atingindo R\$ 11,2 bilhões. A lucratividade ficou estável, semelhante a do ano passado, quando o setor apresentou lucro de US\$ 877 milhões.

O comportamento do mercado flutuou durante o ano. No primeiro semestre a demanda interna mostrou-se aquecida, principalmente de aços planos e especiais. Mas no segundo semestre, devido às medidas restritivas de consumo, a demanda desabou, neutralizando o desempenho do primeiro semestre. A expectativa do setor para 1996 é manter a mesma pro-

dução, exportando a metade, segundo o diretor do Instituto Brasileiro de Siderurgia, Marco Polo de Mello Lopes.

As exportações fizeram o movimento inverso, aumentando no segundo semestre, mas ficaram abaixo do resultado de 1994. Em 1995 foram exportadas 10,5 milhões de toneladas, contra as 9,4 milhões de toneladas do ano anterior, com queda de 10,4%. Mas a receita com as vendas externas aumentou 2,1%, passando de US\$ 3,27 milhões para US\$ 3,34 milhões.

O setor siderúrgico pretende investir, de 1994 a 1999, US\$ 7,7 bilhões. Mais do que o aumento da capacidade instalada em 4 milhões de toneladas, atingindo 32,7 milhões de toneladas, o que se pretende é a modernização da indústria, permitindo assim a redução dos custos e, em contrapartida, o aumento da competitividade, informou Mello Lopes. Em 1996 o setor investirá US\$ 1,6 bilhões, contra o total de US\$ 1,1 bilhão de 1995.